



GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA – ICM

Relatório: Estudo EBD

Mês: OUTUBRO/2023

- **Pastores presentes:** Carlos Barcelos (Serra-ES); Rodrigues Junior (Cacoal-RO); Júlio Cesar (Governador Valadares-MG); Júlio Fraga (Porto Seguro-BA)
- **Responsável por este relatório:** Rita Tristão (Santa Teresa/ES);
- **Apoio na confecção do relatório:** Rebeca Parente da Silva (Salvador/BA) e Ana Clara Carlos (Rio de Janeiro/RJ);
- **Responsável pela direção do Estudo:** Rafaela Ferreira (São José - SC);
- **Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral:** Kassia Cristina da Conceição de Almeida (Rio de Janeiro-RJ); Queren Talita dos Santos (Unai/MG).
- **Responsabilidade do grupo:** Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD.
- **Média de participantes:** 282 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 564 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As linhas sublinhadas referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.





ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

8 DE OUTUBRO DE 2023

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA
IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o arrebatamento.

Estamos fazendo uma conexão dos aspectos e Marcadores Proféticos, encontrados no livro de Cantares de Salomão e que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Texto-base: Livro de Cantares, Capítulos 1 e 2

PERGUNTAS PARA TODOS

1. Lendo Cantares, capítulo 2, versos 2 a 6. Identifique os elementos usados pelo Noivo (Jesus) para despertar a Noiva (Igreja) para o momento histórico e profético que vivemos neste tempo.

Resposta: A Igreja está como O LÍRIO entre os espinhos. Ela está no mundo, mas se destaca pela santificação. Cantares 2:2-6

2 – “Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha amiga entre as filhas.”

3 – “Qual a macieira entre as árvores do bosque tal é o meu amado entre os filhos: desejo muito a sua sombra, e debaixo dela me assento; e o seu fruto é doce ao meu paladar.”

4 – “Levou-me à sala do banquete, e o seu estandarte em mim era o amor.”

5 – “Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, porque desfaleço de amor.”

6 – “A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abraça.”

“Qual **LÍRIO** entre os espinhos...” – O lírio nasce no charco, um lugar sujo, mas não traz o lodo para si, ele brota limpo e puro. A Igreja, apesar de estar no mundo, apesar dos espinhos, das suas grandes lutas ela sobrevive e é santificada pelo poder do Sangue de Jesus. Em Lucas 12:27, Jesus disse: “Considerai os lírios, como eles





IGREJA CRISTÃ MARANATA

crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.” – Ele estava se referindo a Igreja. Verso 31: *“Buscai, antes, o Reino de Deus, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.”* – Servindo a Deus acima de todas as coisas, nada lhe faltará.

“Entre os espinhos”. Os espinhos surgem depois do pecado original. Quando Adão e Eva pecaram vieram os espinhos, o sofrimento. O lírio entre os espinhos (os espinhos estão em casa, no trabalho, na faculdade). O espinho sufoca, mata. O adversário quer matar, mas há uma Igreja que resiste, que luta. Querem acabar com o louvor, com a fé, comunhão da Igreja. Esse grupo, os estudos, é para romper com os espinhos. Tem dia que dói, que faz chorar, mas o Lírio não vai morrer.

“...tal é a minha amiga entre as filhas” ... – Dentre todas as nações, a Igreja é aquela que tem um bom testemunho, guarda os mandamentos de Jesus. O Noivo a chama de amiga pois Ele tem intimidade com ela. Aqueles que o buscam nas madrugadas, usufruem do banquete provido por Deus (os cultos), se alimentam da Palavra Revelada (Doutrina), deixam ser guiados pelo Espírito Santo são os que tem intimidade com Jesus. *“Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.”* – João 15:15.

Profeticamente, dentre os versos 2 a 6, o Senhor Jesus desperta a Noiva (Igreja), para o momento histórico e profético que vivemos neste tempo, somente no verso 2. Nos demais versos quem fala é a Igreja.

A **macieira** (v.3) – a sombra (o descanso da Igreja) está somente debaixo das mãos de Jesus, o refrigerio, e o alimento da Igreja nesta última hora (fruto da macieira). **As passas e as maçãs** (v.5) são alimentos que o Senhor Jesus deixou para a Igreja: as maçãs (fruto da macieira) mostra a Palavra diária do Senhor para as nossas vidas, ela tem o suco adocicado, e da maçã sai o conforto para a Igreja, mostrando os dons espirituais, a profecia, que dão o renovo diário na vida da Igreja. E as passas falam de um alimento duradouro, pois elas eram desidratadas para que durassem no período dos desertos. Mostra profeticamente a Doutrina Revelada por Jesus, que nos leva a suportar o deserto desta vida, pois trazem a firmeza na caminhada e o fortalecimento na vida da Igreja, fazendo com que ela não seja enganada nesta última hora.





IGREJA CRISTÃ MARANATA

“Sustentai-me com passas” (alimento duradouro, para toda a caminhada da igreja, doutrina que não envelhece). Maçãs (alimento para o dia a dia da Igreja, revelação, dons espirituais, testemunho).

As **mãos do Senhor**: a **esquerda (debaixo da cabeça)** faz com que o olhar da Igreja esteja sempre na direção certa, o governo do Cabeça fique firme, e a Igreja não perca a comunhão, quando a mão sustenta o pescoço. A **mão direita abraça** – mostra o AMOR e os cuidados de um Noivo que ama, que se importa e que cuida da Noiva em todos os detalhes.

2. Ainda neste capítulo, no verso 4, onde está, profeticamente, a ação do Noivo (Jesus) para levar a Noiva (Igreja) a uma experiência de comunhão com Ele?

Resposta: Ação do Noivo: levou-me à sala do banquete. O seu estandarte em mim era o amor – o que se destaca na Igreja é o amor de Deus, através do Espírito Santo.

Cantares 2:4 – “Levou-me à sala do banquete, e o seu estandarte em mim era o amor.”

A ação profética está na relação do Senhor Jesus em atraí-la para estar à mesa com Ele. A “sala do banquete” é o momento de comunhão e intimidade que a Igreja vive com Jesus, se deliciando com as bênçãos da Eternidade: a Palavra revelada, os dons espirituais, as curas, o renovo, a alegria da Salvação. Quando entramos em comunhão com o Senhor, o amor do Espírito Santo enche o nosso coração, e sobre nós é derramado o Espírito sem medidas (“...pois não lhe dá Deus o Espírito por medida.” – João 3:34). Cada culto é um banquete, e continuará nas Bodas do Cordeiro!

No capítulo 5, verso 1, o Senhor Jesus fala sobre o seu encontro com a Igreja após o Arrebatamento, e são citados os elementos do banquete. “¹...colhi a minha mirra com a minha especiaria...” – O sofrimento da Igreja que exala o bom cheiro de Cristo pelas operações do Espírito em sua vida. “...comi o meu favo com o meu mel...” – A Palavra Revelada e a Doutrina que sustentam o homem espiritual desde o seu nascimento. “...bebei abundantemente, ó amados.” – O vinho espiritual que alegra o coração do homem. Essas operações e características na vida da Igreja garantem a ela a comunhão necessária para viver junto ao Senhor até o grande dia do





Arrebatamento.

3. Lendo Cantares, capítulo 2, versos 10 a 12, identifique o apelo do Noivo (Jesus) para que a Noiva (Igreja) esteja pronta para o arrebatamento.

Resposta: “Levanta-te, amiga minha, formosa minha, e vem.” Cantares 2:10-12

10 – “O meu amado fala e me diz: Levanta-te, amiga minha, formosa minha, e vem.”

11 – “Porque eis que passou o inverno: a chuva cessou, e se foi.”

12 – “Aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.”

“Levanta-te” e “vem” são os apelos do Senhor Jesus para a Igreja Fiel. Muitos caindo, esfriando, acomodados na sua razão, vivendo os prazeres da carne, mas uma Igreja Fiel está em pé, se preocupando somente em obedecer a voz do Senhor. O momento é de sentir o aroma das flores – viver os dons espirituais, na busca e no zelo por eles, pois são pelas operações do Espírito Santo no meio da Igreja que temos vivido o “cantar” da rola - o Grito Maranata! Que tem sido ecoado todos os dias pela Igreja fiel e pelo Espírito Santo. Essa voz está sendo ouvida por todos os servos que estão de pé!!

O servo que se levanta e vai ao encontro do Senhor Jesus vive na posição de servo fiel esperando a Sua volta com definição de subir para o Arrebatamento. Para aqueles que estão de pé prontos para o Grande Dia: “Porque eis que passou o inverno: a chuva cessou e se foi: Aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.” O momento agora é outro, não mais inverno espiritual, mas o preparo para a vinda de Jesus. Pois as flores já aparecem na Terra, a Igreja que desabrocha com as marcas da operação do Espírito Santo: o derramamento, os dons, a santificação, as vestes.

4. Lendo Cantares, capítulo 2, versos 11 e 12. Qual a aplicação profética das expressões que mostram o tempo profético e a “primavera espiritual”.

Resposta: O inverno da frieza espiritual passou e as lutas e provas cessaram, agora as flores dos dons espirituais aparecem na Igreja. A Igreja Fiel ouve a voz do Senhor Jesus e canta com alegria pelo encontro com o Senhor Jesus. Cantares 2:11-





11 – “Porque eis que passou o inverno: a chuva cessou, e se foi.”

12 – “Aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra”:

O tempo profético - Primavera - Simboliza o nascer das flores, o afastamento do frio, pois o inverno foi embora. Os pássaros voltam a cantar, as cores surgem de forma mais intensa. Vemos profeticamente uma Igreja que saiu de um tempo de frieza espiritual e volta a viver em novidade de vida. Ela vive os dons espirituais, e as operações do Espírito Santo no meio da Igreja, que tem sido abundante. O cantar da rola é nítido, pois é momento de gritar: Maranata! Jesus Voltará! Toda a dor, as provas cessarão, e viveremos as bodas do Cordeiro, e o culto será eterno! A Igreja fiel está sendo batizada com o Espírito Santo, e ela tem a revelação de Jesus na sua vida, passando a ter um encontro diário com o Senhor, e canta com alegria esse encontro através da sua Adoração.

Profeticamente, a primavera espiritual fala da profecia em abundância, em que o Espírito Santo é derramado sem medidas. A frieza espiritual passou, agora a manifestação do Senhor faz tudo florir: há dons espirituais, revelações da Palavra. A Igreja tem uma voz como de atalaia para proclamar a Salvação de Jesus através do Espírito Santo. A voz profética da Igreja se dá pelo derramar do Espírito Santo nessa última hora. Agora a Igreja floresce com as bênçãos do Espírito para a sua partida.

“*Aí vem o esposo!*”, é o grito da meia-noite, o mundo inteiro sabe que Jesus vem porque o Espírito Santo e a Igreja, tem avisado. Nesta hora ela desce para os quintais anunciando o fim do verão e o início do inverno. Ela vem com o peito cheio porque ela fala do coração, ela rulha (voz da rola) porque ela também vai se acasalar, é símbolo da Igreja, aguardando o momento do encontro com o noivo.

“*E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida.*” – Apocalipse 22:17.

5. No mesmo capítulo, nos versos 10 a 17. Quantos e quais são os apelos que podemos encontrar e que apontam, profeticamente, aos nossos dias, relacionados com o "VEM"?

Resposta: São 3 apelos.

1º Apelo: verso 10 – “O meu amado fala e me diz: Levanta-te, amiga minha, formosa minha, e vem”.





Diz respeito a sair do comodismo e ir a presença do Senhor, estar de pé, no caminho.

2º Apelo: verso 13 – “A figueira já deu os seus figuinhos, e as vides em flor exalam o seu aroma: levanta-te, amiga minha, formosa minha, e vem”.

A figueira" fala de Israel, um sinal profético visível que se cumpre nos nossos dias acerca da volta de Jesus. "E disse-lhes uma parábola: Olhai para a figueira, e para todas as árvores; quando já têm rebentado, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que perto está já o verão. Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o reino de Deus está perto." – Lucas 21:29-31.

Com sua voz mansa e delicada Ele nos chama para a sua presença, e deseja ouvir a voz da Igreja, ver a sua face. A voz da Igreja é doce, pois ela clama pelo Sangue de Jesus, está firmada e confiada na palavra de Deus: "1 Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca." – Salmos 119:103.

3º Apelo: verso 17 – “Antes que refresque o dia, e caiam as sombras, volta, amado meu: faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes de Beter.”.

Antes que a porta da graça se feche, o Espírito e a noiva dizem vem. "E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida." – Apocalipse 22:17. A Igreja está pronta, preparada, ansiando pela volta do Senhor Jesus e anunciando a Salvação, anunciando que Ele breve vem.

6. Ainda neste capítulo, destaque a diferença entre os apelos encontrados nos versos 10 a 13, com o último apelo encontrado no verso 17. Compare com o que está escrito em Apocalipse, capítulo 22, verso 17.

Resposta: Os apelos dos versos 10 a 13, são dirigidos pelo Senhor Jesus à Igreja e o apelo do verso 17, é dirigido pela Igreja ao Senhor Jesus. Comparado com Apocalipse 22:17, primeiro o apelo é feito pelo Espírito Santo e depois pela Igreja.

Os dois primeiros apelos são do Senhor Jesus. Ele chama a Igreja para buscar a Sua face, para se entregar a Ele, buscar a comunhão porque o Espírito Santo está sendo derramado, é o momento de oportunidade para o homem. O Senhor está disposto a nos ouvir, ele tem chamado nossas vidas para Sua presença, devemos escutar a voz do Senhor e buscar a Ele porque o inverno se foi, é tempo de cantar.





IGREJA CRISTÃ MARANATA

O terceiro apelo é da Igreja. A Igreja que tem ouvido a voz do Senhor, aceitado o seu chamado e caminhado com Ele em santificação, entende o momento profético em que vive e responde: vem, amado meu. O lugar da Igreja não é aqui neste mundo, no mundo jaz o pecado, as trevas, o anseio da Igreja é ir morar na eternidade com o Senhor, ela almeja Israel celestial, a Igreja entende pelo ES que não pertence a este mundo, e o seu clamor é vem Senhor.

Vemos no texto de Apocalipse que primeiro apelo o Espírito diz "Vem", e por consequência depois a Noiva. Nenhuma atitude da Igreja acontece se não tiver uma ação do Espírito Santo, é Ele quem dita o "Vem"! Só podemos dizer Vem, se estivermos ligados à Eternidade, e isto somente pela ação do Espírito Santo. O homem carnal não alcança esse mistério.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIARIOS E ADOLESCENTES

7. Lendo Cantares, capítulo 2, verso 3. Faça uma comparação com o que está escrito em Gálatas, capítulo 5, verso 22 e em Salmos 91, verso 1.

Resposta: O desejo da Noiva (Igreja) em descansar à sombra do Noivo (Jesus), porque os frutos do Espírito Santo são agradáveis para a Igreja.

Cantares 2:3 – “Qual a macieira entre as árvores do bosque tal é o meu amado entre os filhos: desejo muito a sua sombra, e debaixo dela me assento; e o seu fruto é doce ao meu paladar.”

Gálatas 5:22 – “Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.”

Salmos 91:1 – “AQUELE que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.”

O desejo da Noiva (Igreja) em descansar à sombra do Noivo (Jesus), porque os frutos do Espírito Santo são agradáveis para a Igreja. Não temos descanso neste mundo, pois cada dia mais as aflições estão presentes, mas o descanso é estar debaixo das mãos do Senhor, pois ali teremos tudo o que precisamos. Só quem teve experiências na Obra do Espírito Santo, com o agir de Jesus, aprendeu a confiar nesse Deus provedor, que não falha.

A Igreja fiel entende e vive o projeto de Salvação, habita na presença do Senhor Jesus evidenciando os frutos do Espírito Santo que é doce e prazeroso ao paladar.

